CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEXAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia 09 de novembro de dois mil e cinco, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e cinco da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **JOSÉ REINALDO PEREIRA DA SILVA**, Secretariado pelo Senhor Vereador **ROGÉRIO MATOS MOREIRA TRAJANO,** *o qual fez constar à presença dos seguintes* Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, FRANCISCA PLENEILDA PEREIRA GOUVEIA, GEORGE DA SILVA MELO, IRACEMA ARALDI, IVO DE SOUZA PEREIRA, MARCELO VIEIRA DE CARVALHO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OSMAR FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA, PAULO MIGUEL MARCHIORO e SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO**. Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Oitava Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e cinco. Após a leitura dos Expedientes, passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE.** Vereador **Ivo Som,** bom dia senhor Presidente, Mesa Diretora, amigos e amigas Vereadores, pares aqui presentes, senhoras, senhores, jovens, alunos, imprensa, bom dia em nome de Jesus, sejam bem-vindos a Casa do povo. Nada mais justo vocês saberem e conhecerem que aqui é Casa dos Projetos de Leis que realmente beneficiam a minha sociedade roraimense. Senhor Presidente, eu vou usar o meu **Pequeno Expediente** de hoje justamente falando a respeito de um dos maiores, senão o maior Projeto já elaborado pelo parlamentar em Boa Vista, precisamente no Estado de Roraima. Quem me diria que a respeito desse Projeto não poderia ser diferente, me refiro ao Projeto da gratuidade de idosos, deficientes físicos e mentais. Em Questão de Ordem Vereador **Rogério Trajano**, se manifestem, por favor, sem ovacionação, se manifestem de outra forma, sem ovacionar, por favor, vamos manter a ordem no Plenário. Vereador **Ivo Som**, obrigado senhor Secretário. Nada e nem ninguém, principalmente a empresa, tentando fazer com que eu deixe de falar, nada vai me intimidar porque por voto que eu devo a responsabilidade com meu Estado e com meu Município, não quem mora fora do meu Estado e que vem aqui só buscar o dinheiro e o trabalho de vocês. O que me chama a atenção, senhor Presidente, é que há poucos dias esse humilde Vereador, defendendo essa classe dos cobradores, motoristas desta empresa, aonde eles mesmos

ligavam, e diziam que estavam sofrendo por não ter aumentos e esse humilde Vereador naquele momento era aplaudido, era aceito, que fui o único que fui lá dar apoio a eles, hoje me estranha. Quer dizer, isso me estranha e peço aos seguranças da Casa que baderneiros não têm que estar aqui, como a empresa disse ontem que veio para manter a ordem, isso veio mais para tentar desestabilizar o Projeto, mas não vão conseguir não. Em Questão de Ordem Vereador **José Reinaldo**, eu quero pedir aos alunos, aos senhores e senhoras que estão aqui presentes, quero cumprimentar a classe dos motoristas, cobradores que também se encontram aqui presentes, digo da necessidade de podermos ter um equilíbrio emocional porque essa Votação sabemos que ela realmente é uma Votação complexa. Eu quero, inclusive, dizer que todos têm direitos aqui adquiridos, o que importa é que buscamos para que possamos ter uma solução porque o que não é admissível é que haja uma confusão para a decisão, mas o mais importante é que ao sairmos daqui saiamos com direitos respeitados tanto do Legislativo, da sociedade, como daqueles trabalhadores que estão aqui hoje presentes. Quero fazer um pedido aos manifestantes, como foi falado pelo primeiro Secretário sobre, solicitado, que podem fazer a manifestação, mas que não seja de uma forma de provocação, porque se não eu serei obrigado a tomar providências necessárias para que possamos conduzir a Sessão dentro de um clima de harmonia, dentro de um clima de compreensão para que se possa tomar uma decisão que seja benéfica para todos nós. Nós representamos vocês aqui, porque se não fosse com o voto de vocês, jamais seriamos Vereadores. Portanto, que se nesse momento nós conduzirmos dentro de uma condição de podermos votar esse Projeto e aqui sair uma decisão, será vergado o direito de cada um, nem aplaudir e nem ovacionar, não haverá manifestação, Plenária livre. Em questão de ordem o Vereador **Sebastião Corrêa Lira Neto**, como está muito tumultuado nós não podemos, se o Regimento permitir, abrir um espaço para ouvir um representante da Empresa, como um representante da Classe Estudantil. O Vereador **José Reinaldo,** infelizmente isso aí faz parte da nossa reformulação, do nosso Regimento Interno aonde a Tribuna livre já houve nesta Casa e hoje nós não temos ela mais regimental. Portanto nós não podemos nos abrir nem para uma parte, nem para outra. Em questão de ordem o Vereador **George Melo,** senhor Presidente, eu tenho certeza que com essa plenária do jeito que está as pessoas aplaudirem, vaiarem, desde que não seja excessivo não vai atrapalhar tanto o andamento da discussão. Eu acho que a gente tem que ter opinião clara aqui, eu acho que os estudantes, os funcionários da empresa, eu acho que não tem porque a gente esconder aqui o nosso pensamento e eu não vou sentir nenhum pouco constrangido se A ou B me vaia ou aplaudi. Agora, eu acho que nós Vereadores temos que nos acostumar com isso e nós não podemos de maneira nenhuma desrespeitá-los, até porque eles estão defendendo o interesse deles. Então é preciso que a gente aqui saiba também que essa discussão aqui é uma discussão política que está sendo tomada hoje. Então eu gostaria que a gente deixasse também o Plenário, o direito de aplaudir, ou de vaiar, agora não pode se exceder, esculhambar o Vereador, isso aí não, mas um pouco de aplauso, ou um pouco de vaia, faz

parte da democracia desta Casa. Continuando Vereador **Ivo Som** obrigado senhor Presidente, eu só queria que todos os proprietários da empresa, como os funcionários ouvissem atentamente, que até porque quem sabe se justamente esse humilde Vereador possa votar com vocês, mas vocês têm que saber pelo menos da verdade que não passaram para vocês, mas está aqui, eu vou dizer um pouco, não foi eu que falei isso o ano passado numa reeleição adquirida pelo voto soberano do povo, não. Está aqui: "Se caso for reeleita permanecerá portadores de deficientes mentais acima de 50 decebez, estudantes até 12 anos, todos os idosos acima de 60 anos terão passe livre no meu município". Não foi eu quem falou isso não, foi o Executivo. Agora eu vou dar aqui a resposta para vocês, aonde vocês fizeram aquela greve que esse humilde Vereador foi lá dar apoio, por que? Está aqui, só escutem porque talvez vocês tenham sido mal informados e com certeza vocês têm que defender, se manifestar, aplaudir, vaiar porque isso é um ato onde se diz democrático, mas vocês têm que saber pelo menos, o que estão tentando querer fazer com vocês. Vocês sabem o que significa isso aqui? Vou ler para vocês, tentando tirar a vaga de vocês como os microônibus, como os expressinhos, que eu na mesma hora quando entrei nessa Casa através dos lotações que pediram e também o apoio de vocês motoristas e cobradores, quando me procuraram nesta Casa. Eu tenho um abaixo-assinado na época dos cobradores que aqui vieram, nada mais, nada menos que quarenta e nove pais de famílias cobradores, tenho o nome de cada um. Se algum deles estiver aqui, isso tudo bem, é o que eu estou tentando explicar, meu chefe. Você sabe de uma coisa aqui? Deixa eu só explicar. Ela pagou durante seis anos, ela pagou gratuidade do seu filho, do seu pai que amanhã pode ser um idoso, do respeito do estudante que tem seu direito adquirido pela Constituição Federal. Não sou eu que estou dizendo não, meu parceiro. A Lei do Estatuto do Idoso e do Adolescente lhe dá direito na Constituição Federal para que as crianças e os idosos, como o seu pai um dia possa ser barrado numa porta de um ônibus. Você não sabia que o ex-dono da empresa anunciou que a prefeitura tem um debito com a empresa de mais de trinta e quatro milhões de reais. Eu posso lhe dá o débito, sabe para quê? Para acovardar vocês, para tirar o emprego de vocês e está vindo aqui o troco. Vocês podem escutar? Vocês não querem escutar a verdade porque vocês amanhã podem estar chorando, vocês amanhã podem estar sendo enganados com essa notícia aqui aonde todos os ônibus só vão ter entrada pela porta da frente, tirando o emprego do cobrador, tirando e fazendo com vocês o que fizeram com o expressinho, tirando o direito das crianças de até doze anos ir para a escola. Vocês mesmo amanhã, minha gente, podem estar sendo traído como foi essa revista mentirosa pedir voto na rua. A entrada do ônibus pela frente, vocês sabem o que quer dizer isso? Ontem eu estive com os donos da empresa, nunca me procuraram, por que me procuraram anteontem? Teve seis meses para tratar do assunto. Você está com mentira, você não fala a verdade. Tudo bem olha esse rapaz aí, eu até admito esse rapaz, é bonito, mostra que ele é uma pessoa inteligente e democrática, mas tudo bem. Eu vou fazer a minha parte com a sociedade roraimense, eu tenho certeza que esse rapaz, nem sequer nunca nem vi, mas está aqui, eu

vou distribuir para vocês e amanhã ou depois vocês não chorem o leite derramado. Isso aqui significa menos um trabalho em cada ônibus, menos um. A porta pela entrada da frente e a catraca pela frente vai inibir para que gere mais emprego e amanhã ou depois vocês talvez possam lembrar desse humilde vereador, não só defender vocês, mas 38,6% dos jovens, das crianças, dos idosos e dos deficientes físicos, que para hoje o deficiente físico pegar um ônibus, sabem o que ele tem que fazer? No mínimo tem que ser cego dos dois olhos. Isso é covardia. Mas não esquente não, amanhã você pode ter um filho, quem sabe seu pai, o seu avô um dia você possa querer defender. Muito obrigado senhor Presidente. Vereador **Marcelo Vieira,** senhor Presidente e demais membros da Mesa, Vereadores aqui presentes, juventude, público em geral imprensa. Senhor Presidente! Estou muito satisfeito de estar aqui nesta Casa nessa Legislatura, porque nós temos a certeza que através destes debates nós vamos conseguir realmente resolver uma boa parte desse problema, dessa juventude, desse público aqui maravilho que está aqui presente. Agora gente, seria tão bom se eu estivesse aqui ontem, porque vocês iriam entender muitas coisas hoje, que alguns de vocês que estão aqui hoje não vão entender o que algumas pessoas estão fazendo com vocês. Na realidade é muito simples a gente dá o que é dos outros, é muito simples você pegar e querer fazer média com o dinheiro dos outros. Então eu gostaria, só para vocês terem uma pequena idéia. O Marcelo está em Roraima há 20 anos, cheguei aqui praticamente sem nada, eu estou numa satisfação tão grande que tem um rapaz aqui nesta platéia que está aqui nesse momento, que ele foi um jovem que era o meu engraxate, quando eu era cabeleireiro aqui e que hoje é um rapaz pai de família que me conhece há muitos anos sabe a luta que nós tivemos. Só para vocês terem uma idéia, o Marcelo, Vereador Marcelo da Millenium andava 5,6 quilômetros só para assistir uma televisão que nem dinheiro para comprar uma televisão tinha pra eu assistir, porque eu morava no próprio trabalho. Mas graças a Deus, através do suor, do trabalho, a gente conseguiu chegar aonde à gente chegou. Então, de forma nenhuma, como as pessoas andam falando por aí que o Vereador Marcelo é contra o idoso, imagina eu ser gerado pelo um pai, pelo uma mãe e de repente ir contra o idoso. Imagina o Vereador Marcelo Millenium ser contra a juventude sendo o pai de uma criança de quatorze anos. Agora o que a gente não pode fazer é simplesmente, falar o que as pessoas querem ouvir. Muitas vezes a verdade ela dói, ela incomoda e muitas vezes pegar a pessoa numa situação complicada do jeito que nosso Estado está vivendo hoje e ficar brincando com os sentimentos das pessoas. Agora o Vereador Marcelo Millenium não vai fazer isso. Agora nós temos que fazer é buscar o mecanismo e a gente definir essa situação. Gente! Nós sabemos muito bem que nós estamos aqui numa situação, nesse momento, muito complicada. Se a gente vota igual estão dizendo aí, que nós somos contra o idoso, nós somos contra o deficiente físico, nós somos contra a juventude, ou a gente é contra mais de quatrocentos pais de famílias que estão empregados hoje numa empresa de ônibus. Agora, eu vou dizer uma coisa para vocês juventude muito inteligente. Vocês não são massa de manobra, vocês são o futuro desse país. Agora, tem mania de dizer que vocês

são o futuro do país, mas vocês têm que viver hoje, o presente. Agora o presente, está tão próximo da gente, nós estamos vivendo ele. Agora, pelo amor de Deus, conversem, procurem buscar informações, não sejam tão controlados dessa forma, tão alienados de falar as coisas para vocês e vocês entrarem nesse jogo. Sabe por quê? Gente! vamos ser sinceros, não existe coisa mais difícil do que ser um pai de família. Sabe por quê? O homem ele é de uma forma que nós não podemos chorar, porque quando a gente nasceu, quando a gente era criança, a gente fomos educados para dizer que nós somos fortes, que nós não podemos chorar. Mas, na realidade nós não somos diferentes da mulher, nós também temos fraquezas, agora vamos analisar uma coisa. O teu pai hoje, ele está empregado, aí amanhã nós fazemos um ato aqui insensato e nós deixamos de deixar o que era viável deixar de ser viável e aí eu amanhã, tenho a responsabilidade de ter contribuído para desempregar vários pais de famílias, aí como é quê eu vou dormir? Sabe porque que eu digo isso, gente? Vocês sabem muito bem que nós vivemos num Estado privilegiado em relação as escolas. Todos os lugares que a gente chega tem uma escola, então o que está faltando hoje? É fazer um remanejamento e cada um que mora no bairro se matricular no próprio bairro que ele morra. Por quê o quê que acontece hoje? Agora, outro esclarecimento. O Estatuto do idoso ele é muito claro, ele só para você ter uma idéia, ele dá até 65 anos, agora eu pergunto uma coisa para vocês. Será que o idoso, ele vai ficar andando para cima e para baixo, se eu tenho uma pessoa, uma avozinha que é a avó da minha esposa, eu tento tirar ela de dentro de casa, o meu maior sonho é conseguir levá-la no meu sítio e eu não consigo levá-la porque ela não quer sair de casa. Agora ficam falando, não, eu só contra o idoso, eu não estou a favor do idoso, está vendo que isso é uma grande farsa, gente. Não está vendo que isso aí estão querendo usar vocês e ainda tem coragem de sair de rua em rua, convidando vocês para vir para cá para tentar intimidar a gente. Então, eu gostaria de deixar um recado para vocês, é o seguinte: Vocês têm grande sorte porque podem ter certeza que têm vereadores aqui brilhantes que estão realmente, se preocupando com a população. Agora, desde quando seja para contribuir para todos vocês, ninguém está aqui para está fazendo simplesmente média, nós estamos aqui para definir e resolver a situação, não criar tumulto. Meu muito obrigado, bom dia a todos. Vereador **Rogério Trajano**, bom dia senhor Presidente, senhoras e senhores Vereadores, público aqui presente, a imprensa. Eu quero falar senhor Presidente, nessa manhã, nesse Pequeno Expediente da Lei nº 761 de 10 de dezembro de 2004 que ela dispõe sobre a gratuidade do transporte coletivo para crianças de até sete anos e pessoas maiores de sessenta e cinco e de portadores de deficiências física, mental, visual e auditiva, essa Lei já é existente. O aluno ele tem direito a um transporte coletivo, com meia passagem, com setenta e cinco crédito, isso também é um direito adquirido dentro da Lei 761. Foi pleiteada alguma mudança que foram incisivas em impacto financeiro na empresa que tem concessão do Município que ela iria, não sei o tamanho do impacto, mas que iria demitir a metade dos funcionários com registro em carteira ou iria perder a frota e sair da nossa cidade, porque pelo que eu tenho conhecimento, ela existe em mais três

estados no Brasil e comprou essa concessão de outra pessoa que tinha essa concessão e vemos que as mudanças que iriam existir, ou que vão existir, na Emenda dessa Lei 761 de 10 de dezembro de 2004, ela implicará diretamente na demissão de vários pais de famílias que terão os seus proventos desassistidos. É vejo que é uma hora complexa, dolorida, muitas vezes de pensar do impacto que irá dá a algumas pessoas. Mas vejo que teremos que ser minuciosos nas decisões, porque essa Casa é uma Casa de Lei e que essa Lei ela não possa ter impacto maior nas casas das famílias. O aluno tem um direito adquirido hoje de 75 créditos que faça o translado dele. Vereador Marcelo Vieira, vossa excelência foi muito feliz quando disse que o ensino da rede Estadual e da rede Municipal, ele é generalizadamente o mesmo corpo docente que tem na Escola Ana Libória, tem na Escola Valter Pinto Ribeiro aonde meus filhos estudam, lá na suburbana. Eu tenho o privilegio de meus filhos estudarem a três quadras da minha casa, porque tenho um Colégio perto de minha casa. Era muito fácil hoje, eu tirá-los da Escola e colocá-los para estudar no Ana Libória, no São Vicente eu não sei porque faz parte do centro e ali está mais elitizado. Eu faço parte da massa também, eu moro na suburbana, eu moro no Jardim Primavera e ali eu tenho privilégio dos meus filhos estudar no Valter Pinto Ribeiro, no Maria dos Prazeres Mota e no Raimundo Nonato, meus seis filhos estudam ali. Agora vejo que, se alguém joga lixo na rua e reclama da limpeza é a mesma coisa, se eu pego o meu filho e tiro do Primavera e coloco para estudar no centro, se eu tenho condições de fazer o translado, ótimo, se é um ego meu que vai ser satisfeito com aquilo ali, muito bom. Mas eu quero dizer a vocês que essa Casa terá a sensibilidade de formalizar uma Lei que seja boa para ambos os lados. É difícil fazer discurso para agradar porque nós somos políticos e precisamos de voto porque nosso patrimônio é voto, é por isso que estamos aqui e estamos aqui para ter sensatez, não para querer ser ovacionado, para querer ser louvado, mas sim ser louvado pelas ações que tomamos sem dar prejuízo a A e a B. Empresa não nasceu para fazer apadrinhamento e sim para dar lucro. Não conheço a empresa, não sei quem é dono, sei que venderam, que compraram. Mas quero dizer que os deficientes físicos aqui no Art. 4º no Parágrafo 1º é assistido quem tem deficiências física, auditiva, visual, mental e deficiência múltipla. Toda essas pessoas têm acesso ao transporte coletivo gratuito. Ao idoso acima de 65 anos simplesmente com a carteira de identidade ele tem, agora se ele for tirado o direito desse cidadão que a Lei cobre, ele terá que ser coibido essa pessoa ou cobrador ou motorista, ele terá que pagar por quê? Pelo descumprimento da Lei. Mas a Lei é bem clara e ela tem que ser cumprida, Lei não é para ser discutida, é para ser cumprida. Era isso que eu queria usar no Pequeno Expediente. Muito obrigado. Vereador **José Reinaldo**, não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, solicito ao senhor Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores escritos para o **GRANDE EXPEDIENTE**, Vereador **Ivo Som,** senhor Presidente, bom dia a todos, senhores Vereadores, sociedade aqui presente, crianças e imprensa. O nobre Vereador Marcelo ele tem medo de citar nomes de companheiros, eu não tenho medo de citar o nome dele. Eu quero dizer a Vossa Excelência, Vereador Marcelo, o quanto o

senhor foi feliz e disse que não pode se brincar com dinheiro, mas o dinheiro que é pago o transporte público é do povo, não é da prefeitura não, é do povo e outra coisa, não sou eu que ando dizendo por aí que quando eu estou liso valo um milhão de dólares, e não estou nem preocupado com eleitor não Vereador Marcelo, eu não tenho medo disso não, pode citar o nosso nome aqui. Eu não me escondo atrás de máscara, como dizendo ele, como é que o Vereador Marcelo hoje usa esse discurso e quando os nobres amigos estavam aqui, está aqui o projeto, ele votou a favor do projeto.Será que ele recebeu alguma coisa ontem, ou será que ele se vendeu? Será Vereador Marcelo? O nobre Vereador Marcelo ele está tão perdido que ontem ele me disse que eu gostava de teatro e que eu não gostava de família e que foi até mais longe dizendo o seguinte. Senhor Presidente, eu peço questão de ordem porque desse jeito eu vou ter que estender o dia todo e não ouvir baderneira aqui dentro, eu não posso. Eu tento esclarecer para os meus futuros do amanhã que são as crianças, os idosos, e os deficientes físicos, baderneiros aqui, é isso que eu peço a Vossa Excelência mais uma vez, e quero fazer um apelo, caso contrário, se não tiver segurança a Casa a gente vai ter que providenciar porque alguém aqui deve ter sido pago para isso. Questão de Ordem Vereador **José Reinaldo**, eu quero pedir, peço um pouco de atenção de quem se encontra na nossa plenária, estou pedindo um pouco de atenção dos motoristas, e dos cobradores. Meus Senhores, eu estou pedindo um pouco de atenção dos senhores para que nós possamos dar continuidade a nossa sessão. Eu preciso da compreensão dos representantes da empresa, dos motoristas, dos cobradores, porque eu tenho certeza se o Projeto que está se votando já é polêmico, e da forma que ele estar sendo conduzido, ele pode trazer prejuízos a ambas as partes. Mas eu gostaria de pedir mais uma vez para que todos mantivessem, calma, tranqüilidade, porque eu tenho certeza que nós chegaremos a um resultado aonde todos serão beneficiados, mas é preciso que nós saibamos conduzir. Eu não gostaria, como presidente dessa Casa, acho que nós somos todos adultos, não gostaria de ter que convocar seguranças, militares para conduzir uma sessão. Nós estamos concluindo nosso primeiro ano de mandato e nunca foi preciso e acho que hoje também não será. Portanto, eu vou ficar muito agradecido se os senhores e as senhoras que representam todas as entidades que estão aqui procurassem manter o que nós estamos mantendo aqui, o equilíbrio para a decisão. Eu fico grato e muito obrigado. Em Questão de Ordem, Vereadora **Lourdes Pinheiro**, eu queria apenas fazer um apelo à platéia. Hoje nós estamos aqui numa decisão realmente, de votação e eu vou pedir encarecidamente ao sindicato da empresa para que mantenham realmente, essa calma, fiquem tranqüilos, não tem porque a gente se revoltar com o vereador que esteja na Tribuna e nem tão pouco, os estudantes. Então, para que a gente tenha atendido o pedido do senhor Presidente, nós estamos aqui todos dispostos a fazer o que for melhor, e eu queria só acrescentar uma coisa: A Lei que está sendo hoje discutida, ela não tira o direito dos deficientes, permanece o mesmo direito que eles têm na Lei aprovada. Em Questão de Ordem, Vereador **José Reinaldo**, eu quero aproveitar rapidamente, para cumprimentar o nosso querido Ronaldo que estava aqui presente, não sei se encontra na nossa Plenária, Ronaldo

é proprietário da REITUR, como também aos alunos que estão presentes da escola América Sarmento, a empresa Expresso Roraima em nome do Antônio Filomeno e do Bernaly Cleberson e o Leonel Pereira da Silva da Associação do Sindicato dos Pescadores e o Faradilson que é da Federação das Associações, o José Faustino da Associação Comunitária, a Luciene da Associação "Estamos Aqui" que é de pais responsáveis e portadores de necessidades, o Adalberto, grande companheiro nosso. Quero comunicar também que, em virtude dessas manifestações, embora acredito que não precisamos estar e já estão e agradeço a presença de todos, do contingente da PM que já se encontra com o soldado Magno Feitosa e o Sargento Carlos Alberto, e o Sargento Ferreira a quem agradeço a presença de todos e, mas uma vez dizendo: A presença ela é apenas para manter a ordem que eu acho que de grande valia, mas estamos diante de cidadãos, cidadãs, alunos, crianças, com plena certeza, não irão ver ninguém sair daqui sobre uma ordem de um policial. Eu fico muito agradecido por todos os momentos, se isso acontecer. Com a palavra Vereador **Ivo Som,** obrigado senhor Presidente. Eu ia terminar dizendo que o nobre Vereador Marcelo, que eu não posso esconder diante de máscaras, mas como ele dizia que eu gosto de fazer teatro, ir para a rua convidar o povo. Já está providenciado, Vereador Marcelo dez mil panfletos, inclusive, dois mil já se encontram na minha mesa. Se for preciso andar de casa em casa para mostrar a realidade para as mães de família e a minha sociedade a importância deste projeto. Eu não terei vergonha, Vereador Marcelo de andar, mas pelo menos não trair e não ser covarde com a minha sociedade era isso o que eu ia dizer a Vossa Excelência. Me referindo aos deficientes, tudo isso que foi aprovado o que era de vocês o ano passado nesse Projeto vergonhoso, que o tiraram de vocês o ano passado ao calar da noite, que deu entrada no dia vinte e um de novembro e foi votado no dia vinte e quatro do ano passado que apenas o único Vereador que votou a favor de vocês e de toda a gratuidade, foi o Vereador Nascimento, os outros do ano passado todos votaram contra, revoltados com a não reeleição deram essa covardia a traiçoeira tirando os deficientes dos seus direitos, tirando idosos que era de sessenta anos elevando para sessenta e cinco, tirando as minhas crianças que, a mãe as vezes não tem um real para comprar o pão, que era de doze anos botaram para sete anos, tiraram a meia passagem de um estudante que não tem o direito de em um sábado ou em um feriado de ir estudar na biblioteca porque tem que pagar, isso é que é verdade. Agora, eu quero mostrar aos demais amigos Vereadores quando se deu entrada nesse Projeto para vocês acompanharem devagarzinho para ver a explanação, para ver quem é que está sendo enganado aqui, e todo mundo hoje vai ser santo, mas que cumpram a promessa do voto, cumpram a jura que vocês fizeram nesta tribuna quando assumiram seus mandatos e eu confio em cada Vereador desta Casa, citei o nome do Vereador Marcelo porque ele mesmo aqui, está gravado na minha fita, dizia ele naquela oportunidade que era contra o requerimento e está aqui, apenas três Vereadores assinaram o requerimento naquela época os outros com certeza esvaziaram o Projeto, saíram do plenário e não foi dado entrada em urgência urgentíssima. Depois se deu entrada no Projeto, aonde se dizia o

Vereador Marcelo, ele é tão inteligente, ele é tão lindo como se diz, é um garoto propaganda, que dizia o seguinte: que ele não tinha conhecimento do Projeto dentro dessa Casa. Ora, se eu tenho a própria aceitação do dia vinte e três de março, que eu entrei com o Projeto dia vinte do quatro, foi assinado por ele, pelo o Vereador Osmar e pelo o Vereador George Melo, como é que um cidadão desse representando o povo da minha cidade dizer que não tinha conhecimento do Projeto. Sabe por quê? Talvez ele nem brasileiro seja como ele diz, já é naturalizado venezuelano. É isso que eu me preocupo, ele dizia para mim de passagem que tanto faz com mandato ou sem mandato que ele liso vale um milhão de dólares, por isso que ele não está preocupado com vocês, é por isso que da forma que ele chegou nesta Casa não foi eu dando book e comprando voto de cem e duzentos reais como tenho aqui os book pagos. Não foi eu que cheguei aqui nessa Casa tentando fazer, não foi eu, não foi eu sociedade que cheguei aqui nesta Casa tentando comprar a presidência desta Casa, não foi eu, tenho certeza e tem o Deus no céu que não foi eu, ao calar da noite, indo para o Café Expresso e conversando com todo mundo, oferecendo milhões para ser presidente desta Casa. Sabe por quê? Porque talvez a borbulha seria muito alta, como ontem que de repente, a pergunta fica no ar, onze vereadores, não foi eu quem disse: "Bancada de situação esvazia plenário e evita votação", isso contra o deficiente. Não foi eu quem disse, foi a imprensa, é o Brasil Norte, é a Folha de Boa Vista, é a TV Roraima, não foi eu. "Falta de quorum para votar gratuidade", em março e ele não sabia do projeto. Como é que um vereador desse diz que representa a minha sociedade. Ainda vou mais longe, não foi eu quem disse isso para os jornais não, voz do Vereador Marcelo: "Eu não fui contra o Projeto da Gratuidade, apenas fui contra o Requerimento, mas sou favorável ao Projeto e no dia vocês vão saber", não foi eu que falei isso. Aqui tem mais uma: "Vereadores estão em pé de guerra por causa dos transportes urbanos e a gratuidade". Sabem por quê? Porque nenhum teve coragem de pegar essa bandeira da gratuidade, nenhum, nem muito menos o Vereador Marcelo. Está de parabéns o Vereador Rogério Trajano, que quando me chamou dizendo que era de doze anos, com a Vereadora Lourdinha, juntos todos nós...Porque ele é presidente da Comissão de Justiça e Redação Final, talvez isso, ele segurando, era mais tempo para alguma coisa ele receber no calar da noite, tentando negociar o povo, tentando vender a consciência do povo. Agora Vereador Marcelo, eu sei como você ontem mesmo declarou que jamais votaria um projeto de autoria do Vereador Ivo Som para me dar palanque. Vossa Excelência não está me dando palanque não, Vossa Excelência está tirando o direito digno dos idosos, deficientes, crianças e estudantes do meu Estado que era de direito. Não é para mim não, Vereador. Eu vou mais longe, Vereador, essa assinatura aqui não é minha não, Vereador. Vereador Marcelo da Millenium no dia vinte do quatro. Não é minha não, Vereador. E você vir em junho, numa casa do povo dizer que não sabia do Projeto. Vamos ver Vereador, tenha consciência porque o seu mandato, eu tenho certeza que várias vezes virá, mas é a sociedade que vai julgar, não é político, não é prefeito que vai dá voto não, Vereador Marcelo, é a sociedade. Hoje em Boa Vista, Vereador Marcelo,

estou me dirigindo direto a sua pessoa porquê sei da sua competência, mas está aqui, eu só quero terminar mostrando a vocês da seguinte forma: o direito dos deficientes realmente foram tirado e vou mostrar para vocês a primeira votação dia dezesseis do oito, eu não poderia sair daqui se não mostrasse isso para vocês. Onze vereadores votaram a favor desse projeto, não sou eu que estou dizendo, é esta Casa. Talvez depois que eu anunciei na rádio, talvez depois que todos se sensibilizaram, talvez vendo o erro gravíssimo que a legislatura passada fez com vocês usaram a consciência e todos nós aprovamos esse Projeto em Segunda Votação, no Primeiro só não voltou a Vereadora Lourdes Pinheiro que estava viajando e foi justificada e o Vereador Presidente José Reinaldo porque não podia votar, na Segunda Votação, segunda dia dezessete do oito foi aprovado por unanimidade de novo. Não sou eu que estou querendo ficar contra a sociedade e aí foi para o Executivo e vetaram um Projeto de maior autenticidade do meu Município, aonde trinta e oito mil crianças deixam de visitar as salas, deficientes físicos que deixam de andar por seus direitos, o senhor idoso que da Lei Federal de 1988 Constituição Federal a Carta Magna do meu Município, como se diz o outro, a Bíblia do meu país. Então, não sou eu que estou dizendo, é a Bíblia Nacional, é a Constituição Federal que diz que o idoso, a criança está escrita nos seus Estatutos. O idoso a partir de sessenta anos de idade, com apenas a sua carteira de identidade tem passe livre em qualquer ônibus municipal, isso é que digo a vocês, sessenta e cinco agora porque tiraram o direito de vocês, tanto quem prometeu fazer, mas que mostra quem está com a mídia não sou eu, são os Vereadores que aqui eu confio e faço um apelo. Senhores Vereadores, amigos pares aqui dessa Casa, vamos fazer com que o nosso Projeto, não meu, mas nosso Projeto que essa Casa de Lei aonde o povo nos deu uma procuração em branco para os representar em qualquer circunstância, não pela traição nem a covardia dos demais pais de famílias desempregados e sem ir para as aulas. Muito obrigado. Vereador **José Reinaldo,** mais uma vez dando bom dia a todos, eu quero ainda agradecer a presença do Jean Martins de Araújo Presidente da Associação dos Deficientes, quero também agradecer a presença do Edmilson Padilha, Dorian Martins de Araújo Diretora da Associação dos Deficientes, quero cumprimentar a Maria Alice dos Santos Oliveira, também o José Maria Santana da Silva e mais uma deficiente que está chegando aqui. Com a palavra Vereador **George Melo**, Senhor Presidente, senhores Vereadores, a imprensa, senhoras e senhores. Eu quero aqui, em nome de todos, cumprimentar os deficientes que estão hoje em nossa Casa. Senhoras e senhores, hoje é um dia muito especial nessa Casa onde nós estamos vendo inúmeros cidadãos aqui, praticamente se digladiando nesse Plenário e eu tenho certeza que muitos das informações que chegaram até vocês, não é que foram informações mentirosas, e eu gostaria de procurar clarear essas informações que chegaram até vocês. Por exemplo: se esse Projeto passar hoje, nenhum motorista vai ser desempregado, nenhum. Se esse Projeto passar hoje, ele vai garantir os sessenta anos para os idosos, irá garantir os deficientes, os estudantes. O que precisa ser esclarecido na Tribuna dessa Casa para todos, senhoras e senhores, é que esse Projeto que está se discutindo aqui é o

compromisso do Executivo Municipal para com os nossos estudantes, não é a empresa fechar se esse Projeto ficar não, vocês sabem por quê? Porque no interior de todo o Estado é obrigação dos prefeitos custear o transporte dos estudantes, isso que está sendo colocado para a categoria chegou de maneira errada, de maneira distorcida. Eu tenho certeza que muitos de vocês têm pais, têm irmãos, têm filhos, têm sobrinhos, têm vizinhos, e quem serão prejudicados se esse Projeto não passar. Então, eu sou capaz de discutir esse Projeto com quem quer que seja. Agora os empresários estão preocupados porque entre receber da prefeitura, que muitas vezes leva meses, é muito melhor... o empresário tem a obrigação de pagar o salário de vocês, e se ele não quiser trabalhar que deixe outra empresa vim para cá trabalhar. Ora, esse empresário tem que ter a obrigação com o Município, ele tem que ter obrigação social sim,...Negativo! Pelo contrário, tenho muito respeito pela categoria, eu tenho respeito pela categoria, eu tenho respeito pelos funcionários, eu tenho respeito pelos idosos, eu tenho respeito pelos deficientes, eu tenho respeito pela população que me elegeu, eu não vou fazer senhoras e senhores, eu não vou fazer teatro aqui não, o que eu quero é esclarecer esse ponto. A empresa tem uma obrigação social e só que ganhar dinheiro, nós pedimos no mandato passado que eles melhorassem a frota, o que foi que eles fizeram? Colocaram expressinhos e tiraram muitos empregos de vocês, hoje vocês estão aqui reclamando mais muitos de vocês foram desempregados. Quero dizer aos senhores ainda mais: vocês sabem quanto o Município paga para a educação? 25% do orçamento do Município é dirigido para a educação para custear o ensino das crianças do nosso Município. Então, se paga professor, se paga merenda escolar, se paga transporte escolar para estudante também. Agora se vai ter encontro de contas é problema do empresário e do Prefeito, não é problema dos motoristas, dos funcionários e nem é problema dos velhinhos e deficientes, isso é uma questão administrativa, não é que eu sou empresário não, não é isso. Agora o empresário vem de São Paulo para investir aqui, vêm outros, se não estiver aqui vem de fora e ninguém vai deixar de trabalhar, ninguém vai deixar de trabalhar se essa empresa for embora. Eu quero dizer aos senhores, eu tenho quase certeza que o que eu estou falando aqui, eu não estou falando inglês quem não me entendeu é porque não vai me entender amanhã inteira porque já veio com opinião formada, se eu estou dizendo que o Município tem 25% para pagar na educação das crianças, se o Município pode pagar a educação das crianças e os motoristas estão chateados, eu não posso fazer nada, eu não lembro aqui de eu ter pedido para a categoria de vocês pagarem as passagens das crianças, eu não lembro aqui, em nenhum momento, de eu ter colocado esse custo social para a empresa, eu nunca botei a empresa para ficar com esse custo social, apesar de que ela tem que ter um custo social para com a sociedade, ela tem que dar sim um custo social, ela só quer arrecadar. É preciso que a gente tenha clareza quando for discutir as coisas, eu tenho a certeza que esse aqui é o fórum legítimo de discussão. Agora nós não podemos, de maneira nenhuma, fechar os olhos para isso e nós temos que ter coragem. Eu nunca na Tribuna desta Casa fiquei encima do muro, eu sempre tive posição e minha posição, sem dúvida nenhuma, é muito

clara, é que esse Projeto seja aprovado. O Vereador Ivo está de parabéns e tenho a certeza, nem por causa disso nem um dia do salário de vocês saíra atrasado, se atrasa é por outro motivo, não porque os estudantes ganharam essa meia passagem, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **Marcelo Vieira**, senhor Presidente demais Vereadores, público aqui em geral. Bom amigos! eu só vou falar se vocês realmente quiserem ouvir, agora se vocês não quiserem ouvir eu não vou falar.... Primeiro lugar, eu estou com uma satisfação muito grande mais uma vez de está aqui nessa Tribuna que acompanha esse trabalho aqui na Câmara. Sabem que eu só venho aqui realmente nessa Tribuna quando é para falar algo realmente bastante importante, realmente de interesse da população. Agora, eu não poderia gente, deixar de fazer uma pequena reflexão para vocês, porque na realidade nós estamos aqui, aproximadamente, duas horas e nós não conseguimos ainda evoluir o que realmente nós viemos fazer aqui nessa Casa que é de Legislar para vocês e para cuidar dos problemas de vocês. Porque na realidade me deixa muito triste de saber que alguém, ele não tem uma opinião formada. Uma hora o Marcelo é um idiota, e um burro, mais tarde no discurso o Marcelo é uma pessoa muito inteligente, porque o Marcelo é o Presidente da Comissão de Justiça. Agora eu vou ser bem franco com vocês. Pensa num cara, uma pessoa que gosta de resolver problemas e que gosta realmente de problemas bastante difíceis de resolver. Porque eu tenho uma teoria comigo, eu como fui gerente de Concessionária há muitos anos, lá me conheciam de uma forma quando tinha um problema que ninguém conseguia resolver eles falavam assim: "bate na porta do Marcelo que ele resolve, porque ele não gosta de problemas fáceis, ele não gosta de coisas que qualquer um faz, ele realmente gosta de fazer as coisas que sejam difíceis". Agora com toda a sinceridade gente, eu sou uma pessoa muito feliz e infelizmente essa felicidade que eu tenho incomoda algumas pessoas, porque eu estou nessa Casa porque foram vocês que me colocaram aqui e graças a Deus eu tive uma boa votação. Gente eu vou ser bem franco com vocês, eu não tenho nenhuma condição de agradar a todo mundo se nem Jesus Cristo conseguiu agradar a todos, imagine um cara feio como eu. Agora eu vou dizer uma coisa para vocês: é muito triste e muito chato a gente falar bem da gente mesmo, porque eu não vou querer aqui está valorizando,e está aqui dizendo que fiz isso, mas quando alguém fala que o Marcelo é incompetente, o Marcelo tem que se defender. Vamos fazer o seguinte: a Casa aqui é aberta ao público, vocês vão no Apoio Legislativo e vocês dão uma olhada quantos Projetos tramitando na Casa que o vereador Marcelo tem. Só para vocês ter uma idéia, ontem foi aprovado mais um Projeto que vai beneficiar as pessoas que têm problema físico. A empresa que contratar alguém que tenha problema físico para atender um telefone, para digitar, enfim ou para fazer qualquer função que um deficiente físico possa fazer. Agora eu te digo uma coisa, as pessoas não comentam isso, as pessoas dizem que o Marcelo é contra a juventude, as pessoas dizem que o Marcelo é contra, eu não sou contra nada disso, eu sou contra é alguém vim nessa Tribuna ficar fazendo sensacionalismo, sabe por quê? Recentemente eu falei uma coisa, se eu não tivesse um sonho e vontade de grandeza, sabe onde eu estava hoje gente? Eu estaria morando em São

Paulo aonde eu consegui ganhar, no máximo na minha vida, dois salários mínimos. Com a parte Vereador **BRAZ,** diz um ditado que é mais fácil pegar um jabuti no mato do que um mentiroso. Então o que está trazendo aqui é que, nós vereadores, somos monstros, que nós somos contra os deficientes e aí está uma prova que nós não somos contra os deficientes, tanto é que tu fizeste um Projeto para beneficiar o deficiente, e essa questão da gratuidade ninguém tirou gratuidade para deficiente, é um prazer ter vocês aqui, é sempre um prazer ter aqui os deficientes nos acompanhando, isso nos faz refletir muito. Agora estão usando os deficientes para dizer que nós somos contra o deficiente. O Projeto que a dona Lourdes tem em mãos e está passando ali para os deficientes mostra que nós aprovamos, no final do mandato passado, um Projeto que dá direito ao passe livre para todo tipo de deficiente. Então é mais fácil pegar um mentiroso do que um jabuti. Outra mentira que está sendo dita aqui é que a Prefeita prometeu, aquele relatório que o Vereador Ivo tem na mão, aquilo é uma prestação de contas do mandato passado e aonde o Vereador Ivo leu "terão" está escrito "tem", ou ele não sabe ler, ou ele e mão intencionado e quer enganar vocês. Com a palavra o Vereador **Marcelo Vieira**, Vossa Excelência o Vereador Braz está realmente de parabéns por ter cedido aparte. Então gente o que eu quero dizer para vocês, na realidade o Vereador Braz foi realmente bastante feliz na colocação dele, agora eu gostaria gente de, infelizmente, eu não sou culpado de ter bom gosto, eu não sou culpado de ser uma pessoa realmente que onde a gente está nós estamos realmente num trabalho polêmico, mas você pode ter certeza que eu não faço nada sem ter realmente certeza. Agora eu não poderia deixar de falar para vocês gente que em relação a um Requerimento que foi aprovado nessa Casa, foi um Requerimento de urgência, urgentíssima e que na realidade, eu vou ser bem franco com vocês, eu acho que essa Casa tem que ter tempo para analisar as matérias que realmente venha tramitar nessa Casa, porque quando você tem tempo para analisar uma matéria você pode ter a certeza que nós vamos erra menos, porque na realidade nesse país tem uma cultura de fazer várias leis, mas muitas vezes as pessoas fazem as leis sem ouvir a população e muitas vezes a gente acaba errando. Então por isso é que eu realmente gosto de analisar, gosto realmente de saber o que eu estou fazendo. Agora com toda a sinceridade gente, eu convoco vocês quando tiver qualquer sugestão que a gente possa realmente fazer para melhorar a vida de vocês, procurem a nossa acessória, dê sugestão, para vocês verem realmente que nós estamos se preocupando com vocês. Agora eu também não poderia deixar gente de falar o seguinte: eu sei que todos vocês que estão aqui nessa Casa, vocês são pessoas bastante ocupadas, muitos largaram os seus afazeres para estarem aqui, então vamos aproveitar que vocês estão aqui e vamos também contribuir para gente poder fazer um bom trabalho. Porque na realidade quem escolhe essa vida pública, nós sabemos que nós temos que está preparado para ouvir tanto crítica como também aplausos, agora com toda a sinceridade, eu volto a dizer e repito uma pequena palavra que eu falei ontem aqui nessa Tribuna: vocês podem ter certeza que eu realmente tenho compromisso com Roraima, eu tenho compromisso com esse Município porque eu tenho um filho que nasceu aqui e eu sou mais roraimense

do que quem nasceu aqui. Eu vou ser bem franco para vocês, quem nasceu aqui, nasceu porque os pais são daqui e nasceram aqui. Agora eu conhecia diversos lugares e escolhe realmente, isso aqui para viver. Então, realmente eu tenho compromisso com vocês, e gostaria que vocês analisassem, antes de tirar algumas conclusões. Nós não somos contra vocês, nós somos a favor, mas na realidade nós temos que analisar essa matéria. Meu muito obrigado. Bom dia a todos. Vereadora **Lourdes Pinheiro**, eu quero saldar a mesa, saldar a todos os presentes, agradecer a presença de vocês é dizer a vocês que não existe nenhuma probabilidade de alguém ficar contra as crianças, ou contra o idoso, ou contra pessoas especiais, eu estou aqui com uma lei na mão que está vigorando, o Decreto Federal diz 60 anos na Lei atual diz 65 anos, a Lei atual aqui está vigorando diz que criança de 7 anos e a que está para ser votada e de criança até 8 anos. O que nós temos aqui é um impasse que o Presidente da Associação me informou é com referencia a junta médica que ele não aceitam que seja uma junta médica do SINDAIMA. Com a parte o Vereador **Ivo Som**, e 8 anos como foi discutido na sala de reuniões é o que foi decidido pela maioria dos Vereadores. Vereadora **Lourdes Pinheiro,** então permanece o vale transporte da meia passagem, permanece o vale transporte do idosos, permanece o atendimento as pessoas especiais e agora o que tem que fazer é cobra da Empresa, das Instituições para que seja cumprido as Leis, se nós não cobrarmos nós corremos o risco de não sermos atendidos. Eu só queria entender a polêmica toda por uma questão sobre a junta médica que nós podemos fazer um outro Projeto modificando isso aqui, não tenha a menor dúvida, então eu só queria que vocês vissem o seguinte: o que nós queremos é não deixar o prejuízo das pessoas especiais, das crianças, dos idosos e dos funcionários da Empresa, porque como todos vocês precisam a Empresa tem seus funcionários, tem seu custo é eles são pais de famílias que precisam sobreviver deste emprego, nós não temos aonde colocar. A parte, Vereador **George Melo,** como eu falei, a educação tira 25% para os estudantes, não é a Empresa que vai precisar demitir seus empregados por conta dessa Lei, essa Lei ta muito clara o Município pode custear isso, eu to lendo um ofício Vereadora que acabou de me ser entregue onde diz "eu não sei quem vai pagar" é lógico que todos os Municípios do Estado tem aquele contratos de expresso para pegar o pessoal do campo e levar para a escola, assim mesmo vai acontecer um convênio já que nós já temos nossos ônibus, então eu não vejo essa discussão de ele perderem o emprego, eu não vejo por aí, não é essa a questão. Vereadora **Lourdes Pinheiro**, Vereador eu acho o seguinte: essa questão de quem vai pagar, alguém tem que pagar, alguém tem que pagar, ou nós, ou o Governo do estado, ou o Município, alguém tem que pagar a diferença é se isso não for constado em Lei nós não podemos cobrar de ninguém. Então o que se tem que fazer, depois de tudo isso, nós vamos procura melhora esse entendimento, não estou prometendo nada a ninguém, mais me proponho a ver a possibilidade desse entendimento só que hoje já está legalizado, autorizado pela Lei em vigor, os deficientes tem seu passe livre, eu tenho que cobrar só da Empresa...Então você faz o seguinte, me prove que os deficientes não têm passe livre que eu vou procurar na empresa. Eu quero desejar a todos

uma discussão limpa e digo a vocês que na medida do possível todos esse Vereadores tenham um mesmo propósito que é continuar de mãos datas com toda a comunidade boa-vistense. Vereador **Paulo Marchioro**, senhor Presidente, caros colegas Vereadores, Vereadoras, público, imprensa aqui presente. Eu quanto mais tento entender de política parece que menos eu consigo. Eu quero dizer que essa situação aqui não foi criada nessa legislatura, principalmente por esses nove Vereadores da primeira legislatura. Eu acho que tem que ficar bem esclarecido porque vão ficar aqui um jogando o outro e muitas vezes nos colocando em situação que nós não merecemos. Esta situação aqui aos empresários de ônibus, aos cobradores de ônibus, aos estudantes, aos deficientes, aos idosos, a nossa sociedade foi criada pelo Executivo Municipal na Legislatura passada. Eu acho que não adianta ficarmos aqui culpando um, culpando outro, nós temos que ver a realidade. Eu não quero acreditar aqui que algum Vereador gostaria de ver qualquer um de vocês não ser assistido, no emprego, no transporte coletivo, indo a escola, um deficiente para fazer suas necessidades. Eu acho que o poder público tem que criar condições e nos amparar. Nós votamos acreditando e dando esperança ao poder público para que nós temos melhor condições de vida em todos os sentidos da nossa vida, da hora que eu vou acordar de manhã a hora que eu chego em casa e eu quero ter o transporte, quero ter alimentação, quero ter saúde, quero ter o meu direito como qualquer um de nós. Lá na Praça naquele relógio tem uma frase que está escrito qual o compromisso da prefeitura. Gostaria que ela, através da sua administração, pudesse cumprir aquilo que está lá. Nós estamos discutindo aqui uma situação de tantas outras que nós temos aqui na nossa cidade, quem não anda nas ruas e vê tantos buracos, quem não vai aos bairros e não vê iluminação, quem mora num bairro e não tem lá a creche para deixar seus filhos com dignidade e trabalhar com tranqüilidade durante o dia quando consegue um emprego. Agora, vocês podem ter certeza, eu enquanto estiver aqui não sou movido por vaidade, nem ego próprio, meu, pessoal. Eu estou aqui porque moro a vinte anos em Roraima, cheguei aqui trabalhando e graças a Deus, às vezes até por não acreditar em muitos dos nossos representantes, me coloquei em desafio e a sociedade me deu essa oportunidade. Quero poder tomar decisões com a minha consciência onde eu possa levar a melhor situação a toda nossa sociedade, seja na saúde, seja na educação, seja para a agricultura, seja em todos os sentidos, eu acho que era isso que todos vocês esperam de nós vereadores, de nós deputados, de nós senadores, prefeitos e governadores, é isso quê é que nós devemos brigar e buscar os nossos direitos. Eu vi aqui todos os vereadores que ocuparam essa Tribuna citar, parece que estão bajulando, eu não entendo isso, com todo respeito, não quero aqui ofender ninguém, ao cumprimentar vocês deficientes, vocês estudantes, vocês cobradores, eu acho que não precisamos fazer nada disso, é nós agirmos com a consciência e respeitar todos vocês, cada classe social da nossa cidade, cada classe social do nosso estado, cada classe social do nosso país ou em todos os sentidos aonde é que nós vivemos. Aqui a maioria de vocês, não são de Roraima, vocês escolheram Roraima para viver, nós temos que lutar e brigar por uma Roraima melhor para todos nós.

Nós não vamos ficar aqui brigando por apenas 10 cobradores, nós gostaríamos que todos os cobradores fossem bem assistidos, tivessem todos os seus direitos adquiridos, na saúde, na educação, no transporte, na segurança digna do trabalho, um salário digno para vocês. Eu estou cansado de escutar muitas vezes, nomes de políticos da esfera Nacional, Estadual e até Municipal que não conseguem fazer nada e muitas vezes estão na frente, tendo a obrigação de atender as nossas necessidades, e fazem de conta que aquilo, sendo uma dificuldade, pode ser adiada a solução, aí a sociedade espera, porque eles estão lá representando a sociedade, vamos cobrar que eles nos representem bem, é isso que eu entendo. Eu vou dizer um negócio: para mim, a empresa de ônibus, bem ou mal está em Boa Vista e não atende a nossa necessidade como um todo, gostaria que tivessem mais empresas aqui, prestando serviços e gerando empregos, gostaria que o transporte como os ligeirinhos estivessem aqui, dando mais oportunidades para a sociedade, que os táxi lotação tivessem Vereador **Marcelo da Millenium**, desse oportunidade para quem quer trabalhar com moto. À parte o Vereador **Marcelo Vieira**: — Bom dia à todos! Vereador Paulinho, você está realmente de parabéns e muito obrigado por ter cedido essa parte. Como Vossa Excelência falou do Projeto de autoria do Vereador Marcelo Vieira e demais vereadores, que realmente nos ajudaram a aprová-lo, esse Projeto não discrimina a marca da motocicleta, você está autorizado a comprar qualquer motocicleta, em qualquer âmbito, não tem nenhum tipo de legalização, o Vereador Marcelo foi eleito por uma base dos motociclistas, mais na realidade esse Projeto vem resgatar esse emprego. Então as pessoas hoje vão comprar sua motocicleta, vai ter uma linha de crédito no Banco do Brasil, na Caixa Econômica, no Bradesco em fim, diversos Bancos e você vai emprestar seu serviço entregando água mineral, pizza, medicamentos entre outros. É mais uma forma para você gerar renda, porque eu acho que o maior problema que nós enfrentamos hoje é a renda, porque se nós tivéssemos uma renda definida ninguém estaria preocupado se houvesse algum tipo de aumento, porque na realidade o que se enfrenta hoje é o famoso desemprego. Então, quanto mais desemprego a gente tem, mais precisamos do Poder Público, mas o Poder Público tem que fazer seus Projetos Sociais, não pode simplesmente jogar a responsabilidade para alguém fazer a parte que não lhe compete fazer. Então, na realidade o Governo Federal esta aí, o Governo Lula que foi uma grande promessa, nós temos aí o Governo do Estado, o Município que na realidade tem que largar um pouco essas brigas e realmente se preocupar com a população, porque a campanha e só ano que vem. Muito Obrigado Vossa Excelência. À parte o Vereador **Ivo Som**: —Só complementando a Vossa fala, esse mesmo Projeto do Vereador Marcelo Vieira, vocês fiquem conscientes que o Moto Frete, também desemprega muitos de vocês, como vocês disseram que o lotação atrapalha, esse Projeto do Vereador Marcelo que hoje está aqui aparecendo para vocês desemprega vocês, sabe por que? Porque ele vai direto gerar empregos e tira o de vocês. Muito obrigado. Vereador **Rogério Trajano**, Vereador eu só quero lhe esclarecer um negócio, eu estou com a cópia do Projeto aqui e ele não é Moto táxi ele é Moto Frete, ele é para fazer transporte de frete e não de passageiro. Vereador

Ivo Som, eu falei Moto Frete e eu só quero salientar que ele é permanente por 24 horas, se os ônibus não aguentam rodar o dia todo, 12 horas, imagina se fossem, 24 horas, quantas pessoas dessa empresa iriam deixar de ser beneficiadas, porque o moto frete vai ter que ter dois motoqueiros. Vereador **Paulo Marchioro:** — Vereador Ivo, eu quero dizer que essas pessoas que são cobradores tem a capacidade de um dia também serem empresários e que Deus ajude e ilumine eles para que tomem essa decisão e que seja realizada. No meu modo de ver a gente tem que se preocupar do governo nós da oportunidade, eu abro o jornal muitas vezes é ta lá "aquisição de equipamentos para atender a agricultura" parabéns para o governo que faz isso, "aquisição de insumos para atender a agricultura familiar" parabéns para a Prefeitura, se a prefeitura e o governo financiassem casas para os cobradores de ônibus, parabéns por essa idéia, eu acho que nós temos que brigar mais pelos nossos direitos, essa que é a verdade, não podemos muitas vezes nos acovardar diante de uma situação, ou como eu vejo vocês, cobradores, que estão aí na frente às vezes até com medo, ou com receio de que nós Vereadores possamos tomar uma decisão que venha a prejudicá-los, se alguém estiver fazendo esta insinuação colocando vocês nestas condições podem ter a certeza de que é um ato de injustiça. Eu no meu mandato de Vereador tomei certas decisões e tive amigos que foram prejudicados pelo Poder Público e pelo Poder Executivo Municipal, muitas vezes até demitidos pelo telefone, esta é a verdade, uma decisão que a gente toma muitas vezes prejudica outras pessoas e nesse caso quando a Prefeita modificou esse projeto é claro que prejudicou muita gente, mais foi ela que criou essas condições, foi ela que vez esse Projeto e tirou a liberdade da sociedade, na época não sei se vocês já eram cobradores, no caso funcionários dessa empresa, sentirei-me muito triste se algum de vocês forem prejudicados, eu imagino no momento que vocês estão sendo intimidados, mais essa decisão pode ter certeza que é uma decisão política e quem criou essas condições não fomos nós Vereadores desse primeiro mandato, não fomos nós não. Aqui, esses nove Vereadores da primeira Legislatura, a maioria veio da iniciativa privada com uma dificuldade enorme de conquistar os espaços e defender a situação, porque é assim que devem ser as classes sociais, devem defender o que gostariam de melhorar em cada sentido, eu vim do setor da agricultura, tenho outros companheiros que vieram da prestação de serviços, outros que vieram da construção civil, em fim de todos os setores. Quem gostaria de ver todos os setores prejudicados não tendo a oportunidade de gerar empregos dando oportunidade de melhor qualidade, o Poder Público no meu entender tem essa obrigação, eu sempre defenderei a sociedade consciente de que minha decisão jamais trará prejuízo a qualquer um que esteja voltado a saúde, a educação, ao transporte ou em qualquer sentido, jamais serei indecente de ser um Vereador com articulação por consciência política, eu estou aqui e não devo favor para Deputado Estadual nenhum, para Deputado Federal nenhum, para Prefeitura nenhuma, para Governo nenhum, eu aqui defendo as minhas idéias é por isso que a sociedade me deu essa oportunidade. Meu muito Obrigado. Vereadora **Iracema Araldi**, senhor Presidente, aos demais colegas da Casa os Vereadores e Vereadoras, a meu público que

está aqui, bom dia a todos vocês sejam bem vindos a nossa Casa, eu quero dizer que esse Projeto é polêmico, nós temos que ver ele direito, vamos votar naquele que a gente achar que a sociedade vai ser beneficiada para isso, votamos na primeira vez o Projeto e eu quero dizer aos colegas Vereadores que não adianta a gente ficar aqui agredindo os colegas Vereadores, o que a gente tem que pensar é que, o que vai favorecer o povo é o melhor e ontem eu perdi um Projeto meu que beneficiava o deficiente, foi vetado por quase todos os Vereadores, então eu não quero que aconteça isso hoje. È isso que eu vim aqui para falar e pedir que cada um vote com consciência e não votem por A nem B, por alguém que venha mais tarde prejudicar o povo que elegeu vocês. É isso que eu queria dizer, eu acho que a gente tem que olhar bem o Projeto e ver que todo mundo já tem esse Projeto desde a primeira votação e todo mundo sabe o conteúdo do Projeto e porque ele está aqui, se beneficia aos deficientes, se beneficia aos idosos, a classe dos motoristas e cobradores também não vão ser desfavorecida, então vamos ajudar a todos, não vamos prejudicar ninguém, por tanto era isso que eu queria dizer. Muito Obrigado. Vereador **José Reinaldo**, eu primeiramente quero agradecer a todos aos funcionários da empresa que puderam contribuir bastante com esse silêncio amigável, que fizeram também os estudantes, mais uma vez agradecer o contingente da PM, o Soldado Maécio Feitosa, o Sargento Carlos Alberto, o Sargento Ferreira, também aos Guardas Municipais que são nossos companheiros diários, o Guarda Bezerra, o Guarda Sérgio de Souza, meu amigo Ronaldo empresário dono da Reitur, aos alunos da Escola Estadual América Sarmento, a empresa Expresso Roraima com seus representantes, o Antônio Benalir, ao Leonel Pereira da Silva da Associação do Sindicato dos Pescadores, ao Senhor Faradilsom representando a Federação da Associação dos Bairros, ao José Faustino da Associação Comunitária do Conjunto Paraná, a Luciene Sales da Associação Estamos Aqui de Pais ou Responsáveis por Portadores de Necessidades Especiais,ao Robson Leite Líder político, ao Raimundo Lobão representando a Prefeita, a imprensa que está aqui conosco, ao Ex-Vereador amigo e irmão do Vereador Ivo Som, nosso amigo I.vanildo obrigado pela sua presença, demais senhoras e senhores, cabe a parte mais delicada ao Presidente desta Casa, portanto aos deficientes, aos estudantes, aos trabalhadores que aqui estão presentes, nós agora, depois da minha fala certamente partiremos para a votação desse Projeto, mais antes eu quero fazer alguns esclarecimentos. Quis o destino que eu nascesse numa roça e depois passasse por um processo que muito de vocês conheceram, sou mecânico de profissão. Depois disso tive que me preparar para poder ser um Vereador e o primeiro passo foi aprender um pouco mais e hoje sou administrador e uma das coisas que eu aprendi na primeira hora como administrador é que nenhuma empresa funciona sem as seguintes condições: primeiro uma empresa é feita para.....E também passei por um processo de ser empresário e quando a minha empresa não gerava lucros certamente eu caia na comodidade de descer ao fundo do poço, hoje eu não sou empresário, fiz questão de nesse mandato me dedicar a trabalhar num processo político, não sei se darei continuidade porque a minha condição de ser político depende não de mim, depende muito mais do meu trabalho e do julgamento

que vocês darão no final de meu mandato, quando tiver que optar se serei político, ou se serei empresário. Mais o que me preocupa nessa minha condição de político são os Projetos políticos que são feitos, e aqui acompanhando o Projeto da gratuidade eu vejo que muito dos senhores e das senhoras não faziam parte dessa empresa quando foi iniciado esse processo, que foi criado em 1991 e transformado num Projeto talvez até Político e o que ocorre quando são feitos Projetos Políticos é que alguém sai prejudicado, o que nós queremos dar hoje aos senhores é uma resposta ao trabalho que vocês se propuseram com os vossos votos nos colocar na posição de representantes dos senhores para podermos trabalhar em prol dessa comunidade. Aqui nós vamos defender três pontos; primeiro a sociedade, o segundo a empresa e terceiro o Executivo nas suas ações, mais o Legislativo não pode ser imparcial, nós não podemos ter lados, nós temos que ver a coisa da forma que ela venha a ser coerente para todos os lados, a constituição é clara e ela diz senhores e senhoras Vereadoras, é um direito do cidadão, o transporte, a educação, a saúde, a segurança e a habitação dentre tantos outros direitos, e quem tem que arcar com isso é a União, o Estado e o Município, portanto nós hoje representamos vocês diante dos questionamentos junto ao Município e ao sairmos desta votação quero pedir a Deus que ilumine cada um desses Vereadores que irão votar, que examinem cada ponto do que foi discutido para que ao final possamos sair daqui com um sentimento do dever cumprido. O que não é admissível é que ao apagar das luzes, se não tivesse sido criada essa Lei, tivessem respeitado a constituição e deixado a gratuidade dentro dos 07 anos limite para a criança e dentro dos 65 anos limite para o idoso, jamais isso aqui estaria acontecendo. A heterodoxia são choques profundos que marcam a mente da sociedade, a ortodoxia ameniza sofrimento de cada um, nós não poderíamos estar tendo choques aqui hoje para discutir uma idéia que já foi discutida no passado e que simplesmente desrespeitando a sociedade tiraram o que haviam dado por um questionamento político. Hoje o Estado enfrenta uma briga muito grande porque criaram um Projeto Político, o Conjunto Cidadão, dentro de uma lagoa pensando que quem mora ali talvez fosse um sapo e hoje está difícil de tirar, nós temos que respeitar a nossa sociedade, a política está mudando, políticos estão indo para a cadeia, perdendo mandatos, porque não respeitam aquém o conduz ao seu lugar e hoje meus senhores, nós queremos abrir esse momento de reflexão para os deficientes físicos, para os alunos, para os profissionais, mais acima de tudo para o Legislativo desta Casa, que votem sabendo da responsabilidade que tem cada um em defender aquele que é mais necessitado, se a empresa não pode ter prejuízo, a sociedade menos ainda e se é constitucional quem tem que responder por isso é o Município, pois nós sabemos, eu sei muito bem o que significa isso, porque tenho uma empresa e embora parada, trabalhei com transporte Escolar e até o primeiro grau é dever do Estado, não é dever do Município, o segundo grau é dever do Estado e não do Município, o terceiro grau é dever do Estado. O governo tem uma soma hoje de quase 04 milhões com transporte escolar e isso não havendo Município assumindo a sua responsabilidade de conduzir o aluno que não mora e não estuda perto de sua casa, ele tem que assumir o

compromisso, porque se a Expresso Roraima sair do Estado será culpa do Município e não da Câmara Municipal, gostaria muito que não fosse ovacionado, aplaudido, porque é um questionamento profundo que me cabe como Presidente desta Casa, abrir a atenção dos meus pares, nobres Vereadores e Vereadoras que aqui estão. Para este mandato fomos conduzidos por vocês, mais não podemos fazer da Câmara um palanque de campanha, temos que ter decisões coerentes, a sociedade tem que valorizar o nosso trabalho, mandatos em campanha serão a partir do ano que vem e muitos terão muitas reclamações a ouvir da nossa sociedade, porque o nosso dever ainda não foi cumprido, digo isso e sinto na pele quando sou cobrado porque não fui ainda nem visitar meus eleitores, os companheiros que trabalharam comigo, porque de estar tão interado e assumindo o compromisso de Presidente tendo que suceder uma Vereadora com seis mandatos de Presidente me cabe a responsabilidade de poder fazer um pouco mais do que essa Vereadora já fez sem desmerecer e aplaudindo o trabalho que a Lourdes sempre conduziu com harmonia e coerência, levando o Executivo sempre viver em harmonia com o Legislativo, somos um braço independente do Executivo, mais não somos submissos a ele mais temos que caminhar harmonicamente para o melhor convívio com à sociedade. À parte o Vereador **Ivo Som**, eu só queria enriquecer as suas palavras e dizer aos pares amigos Vereadores desta Casa como bem disse Vossa Excelência, preocupado tanto com os funcionários da empresa, como com a sociedade em geral que vamos ter a consciência plena afixada na consciência de que a política um dia passará e as amizades reinarão. Então vamos votar de coração em cima da convicção de que com certeza, como Vossa Excelência disse "Se o Município tem acima de tudo, 25% da educação, com certeza ela tem que bancar, como bancou durante 08 anos, isso é o que eu queria dizer enriquecendo suas palavras. Quero ainda agradecer à presença dos funcionários, dos estudantes, de todo mundo e dizer que os Vereadores, acima de tudo, tem o compromisso digno de uma sociedade, que aqui o trouxe para representar o seu mandato da melhor forma possível. Muito obrigado. Vereador **José Reinaldo**, agradecido pelas palavras do Vereador **Ivo Som**, quero inclusive parabenizá-lo, o Ivo vai ser aquele Vereador que todo mundo vai reconhecê-lo pelos seus posicionamentos e a sabedoria diz que, nós temos mais possibilidade de acertar tentando fazer as coisas, mesmo errando, porque quando se muito erra é porque está se buscando a possibilidade de acertar. Quero parabenizar dependendo de qualquer resultado, o Vereador Ivo porque você teve a coragem de conduzir esse processo até hoje e tenho a certeza que se tivesse condições e se fosse tirado e se fosse preciso, Vossa Excelência tomaria outras providências para não ver os alunos, os deficientes, os velhinhos que você tanto fala, irem para casa a pé. Eu vou de outra forma, procurei fazer com que fosse aprovado nesta Casa algo também que beneficie os idosos, porque o Governo tem um peso maior e nós temos que tirar da responsabilidade que o idoso também precise de um lar para morar e tenho a certeza de que, com a sensibilidade de que o Município teve, o Executivo teve de aprovar um Projeto para a Casa do Idoso do Município de Roraima, já é um trabalho que me deixa muito gratificado porque foi

aprovado por todos esses Vereadores por unanimidade que aqui estar aceito pelo Executivo, portanto quero concluir dizendo, meus Senhores, que nós dependemos muito de estar sendo aconselhados por vocês, nós não somos todo poderosos e não somos ninguém se não tivermos o apoio de vocês. A sociedade precisa estar organizada, nós somos o elo de ligação entre a sociedade nas suas decisões e as decisões que merecem ser atendidas pelo Município. As reivindicações são levadas pelos Vereadores, mais hoje quero dizer que esse Projeto, saindo dessa Casa aprovado, tenho certeza que o Município assumirá com mais responsabilidade o compromisso que tem de gerar empregos e renda a todos os pais de família aonde quer que eles trabalhem, porque nós precisamos é de dignidade para podermos criar nossos filhos, aqui estou vendo não só homens, mais senhoras, jovens, adultos que estão trabalhando e que saíram de suas casas para poder voltar e ter o que da de comer para os seus filhos. Muito Obrigado a todos e tenham todos um bom dia. Na **ORDEM DO DIA: Em Única Discussão e Votação, Veto Total de autoria do Poder executivo dado ao Projeto de Lei n° 013/ 2005,** de autoria dos Vereadores Ivo de Souza Pereira e Rogério Trajano, que Dá nova redação às alíneas "a" e "b"do Art. 1°, da Lei n° 761, de 10 de dezembro de 2004, a qual dispõe sobre a gratuidade no transporte coletivo para criança, idoso e portadores de deficiência física. Em Votação, o Veto do Projeto foi rejeitado por 6 votos a favor e 7 contra dos Vereadores presentes. **Em Primeira Discussão e Votação, Projeto de Lei n° 049/2005,** de autoria da Vereadora Francisca Pleneilda, que denomina a rua L-2, no bairro Caçari, para rua Flores Cordovil e dá outras providências. Em Votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **Em Primeira Discussão e Votação, Projeto de Lei n° 053/2005,** de autoria da Vereadora Francisca Pleneilda, que denomina a rua LC-2, no bairro Caçari, para rua Francisco Paulino da Silva e dá outras providências. Em Votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **Em Primeira Discussão e Votação, Projeto de Lei n° 056/2005,** de autoria do Vereador Sebastião Corrêa Lira Neto, que denomina a Av. OP-XVI, no bairro Operário, para Av.José Felix Correa e dá outras providências. Em Votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. **Em Primeira Discussão e Votação, Projeto de Lei n° 058/2005,** de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, que denomina a rua X-12, no bairro São Vicente, para rua José Danilo Rufino do Vale e dá outras providências. Em Votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. NAS **EXPLICAÇÕES PESSOAIS,** o Vereador **Marcelo Vieira de Carvalho**, eu gostaria que o senhor, como Presidente dessa Excelentíssima é Ilustríssima Casa, notificasse a Comissão de Ética que nessa Casa entrasse e começasse realmente a vigorar, porque eu já solicitei a cópia da fita e o Senhor sabe, Vossa Excelência, que a minha imagem hoje nesse momento foi denegrida verbalmente, eu não tenho perfil de vítima, porque na realidade tudo que eu consegui na minha vida foi com bastante trabalho e foi realmente tudo com muita dificuldade, então se eu viesse aqui dizer que estava chorando, que estava muito decepcionado não estaria combinando com meu perfil, mais eu gosto de trabalhar

dentro da Ética, dentro da Lei que compete, dentro do Regimento desta Casa e que eu gostaria que se tomasse alguma providência para a gente sentar junto com a Comissão de Ética, fizéssemos uma reunião com a Presidência para que fossem aparadas um pouco essas arestas, porque quem vai perder com isso é só a população aqui de Boa Vista, porque na realidade para alguém dizer que é bom, não precisa denegrir a imagem de um companheiro, de um Vereador. Então eu estou querendo fazer com que a Vossa Excelência resolva os problemas internos desta Casa. Muito Obrigado. Vereador **José Reinaldo**, eu quero aproveitar a oportunidade Vereador, eu quero desde já dizer que a Presidência tomará as devidas providências até porque esse ato venha a inibir alguns Vereadores que tomarem outras decisões, ou palavras que não venham a serem inerentes às discussões básicas da nossa plenária. Então eu solicito a Comissão de Ética que apresente um parecer, ouçam a fita e me dê um relatório a respeito do que foi discutido aqui nessa Sessão hoje. Vereador **Rogério Trajano,** senhor Presidente, nas minhas explicações, pessoas eu quero agradecer da plenária a presença do Delegado Francisco Araújo do Quarto Distrito Policial e parabenizá-lo pelos serviços Prestados a sociedade, aproveitando a presença dele e falar que admiro o seu trabalho à frente daquela Instituição, Doutor Francisco, de ver como a comunidade que participei em várias reuniões da sociedade organizada da comunidade e que sempre o senhor falou da policia cidadã e hoje vejo uma nota no jornal escrita que a comunidade está do seu lado e eu quero falar para o Senhor que eu também estou do seu lado pelas ações que o senhor tem tomado de trabalhar com ética, com decência, com honestidade e de fazer seu trabalho com maior carinho possível representando essa policia cidadã de nosso Estado, parabéns para o senhor. Vereadora **Francisca Pleneilda,** eu queria dar bom dia a todos os presentes e em nome do Salazar cumprimentar a todos os Presidentes de Partidos aqui presentes, ao Delegado Francisco aqui presente, a imprensa e só registrar ao público a minha ausência, onde faleceu o Senhor Antonio Eudes de Souza, morador há muitos anos, chegou aqui no Estado na década de 50, e por quem eu tinha um grande carinho e considerava-o como um pai. Então ele faleceu na segunda feira às 20 horas e 35 minutos, eu fiquei a noite toda, acompanhando o velório e onde não pude comparecer a Sessão e deixar registrado meu pesar e sentimento. Muito Obrigado. Vereadora **Maria de Lourdes Pinheiro,** eu quero aqui também desejar uma recuperação total da minha amiga e companheira Vereadora Francisca Pleneilda e que se Deus quiser ela recuperada já está, mais vai ficar zerada se Deus quiser logo e eu quero também dar as boas vindas ao Senhor Queiroz e que é muito bom ver você na sua atividade e dizer que você é uma pessoa muito querida e que eu tenho muito respeito por você. Quero dizer ao Delegado Francisco meu conterrâneo, às vezes quando a gente toma uma atitude por ter certeza dos atos da gente e mal entendido, mais esse desentendimento, essas diferenças, elas vem só para que a gente possa cada vez mais aperfeiçoar os nossos trabalhos e que mais uma vez a nossa responsabilidade é para com a sociedade como um todo, então Francisco parabéns pelos seus atos, parabéns por você ter tomado a atitude certa e seja sempre bem vindo a nossa Casa um grande abraço.

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Obrigado Presidente. O senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou à presente Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR 09 de novembro de 2005XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

José Reinaldo Pereira da Silva
Presidente

Rogério Matos Moreira Trajano
1° Secretário